

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balancete Contábil

Exercício: 2023

CPSMC

FINº 539

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Código	Conta	Saldo Inicial		Débitos		Créditos		Saldo Atual
		Exercício	Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período	
7.2.0.0.0.00.00.000	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	0,00 D	0,00 D	26.269.155,81	26.269.155,81	0,00	0,00	26.269.155,81 D
7.2.1.0.0.00.00.000	DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO	0,00 D	0,00 D	26.269.155,81	26.269.155,81	0,00	0,00	26.269.155,81 D
7.2.1.1.0.00.00.000	CONTROLE DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS (CDR)	0,00 D	0,00 D	26.269.155,81	26.269.155,81	0,00	0,00	26.269.155,81 D
7.2.1.1.1.00.00.000	RECURSOS ORDINÁRIOS 1500000000	0,00 D	0,00 D	26.269.155,81	26.269.155,81	0,00	0,00	26.269.155,81 D
8.0.0.0.0.00.00.000	CONTROLES CREDITORES	0,00 D	0,00 D	56.777.171,33	56.777.171,33	83.046.327,14	83.046.327,14	26.269.155,81 C
8.2.0.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	0,00 D	0,00 D	56.777.171,33	56.777.171,33	83.046.327,14	83.046.327,14	26.269.155,81 C
8.2.1.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO	0,00 D	0,00 D	56.777.171,33	56.777.171,33	83.046.327,14	83.046.327,14	26.269.155,81 C
8.2.1.1.0.00.00.000	EXECUÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS (EDR)	0,00 D	0,00 D	56.777.171,33	56.777.171,33	83.046.327,14	83.046.327,14	26.269.155,81 C
8.2.1.1.1.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS 1500000000	0,00 D	0,00 D	19.306.076,27	19.306.076,27	26.554.966,90	26.554.966,90	7.248.890,63 C
8.2.1.1.2.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS COMPROMETIDA POR EMPENHO 1500000000	0,00 D	0,00 D	19.306.076,27	19.306.076,27	19.306.076,27	19.306.076,27	0,00 D
8.2.1.1.3.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS	0,00 D	0,00 D	18.165.018,79	18.165.018,79	19.020.265,18	19.020.265,18	855.246,39 C
8.2.1.1.3.01.00.000	COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO 1500000000	0,00 D	0,00 D	18.165.018,79	18.165.018,79	19.020.265,18	19.020.265,18	855.246,39 C
8.2.1.1.4.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS UTILIZADA 1500000000	0,00 D	0,00 D	0,00	0,00	18.165.018,79	18.165.018,79	18.165.018,79 C
Totais:		0,00 D	0,00 D	540.839.924,49	540.839.924,49	540.839.924,49	540.839.924,49	0,00 D

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Orçamentário

Exercício: 2023

C P S M C

FINº 520

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b-a)
Receitas Correntes	19.236.115,00	19.236.115,00	26.269.155,81	7.033.040,81
Receita Patrimonial	100,00	100,00	903.421,08	903.321,08
Valores Mobiliários	100,00	100,00	903.421,08	903.321,08
Transferências Correntes	19.236.015,00	19.236.015,00	25.242.271,25	6.006.256,25
Transferências da União e de suas Entidades	547.200,00	547.200,00	5.207.064,00	4.659.864,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	9.391.055,00	9.391.055,00	9.458.073,19	67.018,19
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	9.297.760,00	9.297.760,00	10.577.134,06	1.279.374,06
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	123.463,48	123.463,48
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	123.463,48	123.463,48
Subtotal das Receitas (I)	19.236.115,00	19.236.115,00	26.269.155,81	7.033.040,81
Refinanciamento (II)				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
Subtotal com Refinanciamento (III) = (I + II)	19.236.115,00	19.236.115,00	26.269.155,81	7.033.040,81
Déficit (IV)	5.651.237,72	5.651.237,72	0,00	
Total (V) = (III + IV)	24.887.352,72	24.887.352,72	26.269.155,81	1.381.803,09
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais) Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais				

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-f)
Despesas Correntes	22.957.412,24	23.432.832,17	18.689.380,32	18.689.380,32	17.877.905,28	4.743.451,85
Pessoal e Encargos Sociais	15.914.428,71	17.443.756,36	14.811.262,23	14.811.262,23	14.454.508,21	2.632.494,13
Outras Despesas Correntes	7.042.983,53	5.989.075,81	3.878.118,09	3.878.118,09	3.423.397,07	2.110.957,72
Despesas de Capital	1.929.940,48	1.454.520,55	330.884,86	330.884,86	287.113,51	1.123.635,69
Investimentos	1.929.940,48	1.454.520,55	330.884,86	330.884,86	287.113,51	1.123.635,69
Subtotal das Despesas (VI)	24.887.352,72	24.887.352,72	19.020.265,18	19.020.265,18	18.165.018,79	5.867.087,54
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanço Orçamentário

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 521

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-f)
Subtotal com Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)	24.887.352,72	24.887.352,72	19.020.265,18	19.020.265,18	18.165.018,79	5.867.087,54
Superávit (IX)			7.248.890,63			-7.248.890,63
Total (X) = (VIII + IX)	24.887.352,72	24.887.352,72	26.269.155,81	19.020.265,18	18.165.018,79	-1.381.803,09

Restos a Pagar Não Processados	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
Despesas Correntes	9.093,75	3.081,30	3.031,25	3.031,25	0,00	9.143,80
Outras Despesas Correntes	9.093,75	3.081,30	3.031,25	3.031,25	0,00	9.143,80
Total	9.093,75	3.081,30	3.031,25	3.031,25	0,00	9.143,80

Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
Despesas Correntes	973.304,39	692.601,76	675.608,99	6.340,00	983.957,16
Pessoal e Encargos Sociais	10.269,87	246.550,82	246.437,88	0,00	10.382,81
Outras Despesas Correntes	963.034,52	446.050,94	429.171,11	6.340,00	973.574,35
Despesas de Capital	757,00	61.475,20	61.475,20	0,00	757,00
Investimentos	757,00	61.475,20	61.475,20	0,00	757,00
Total	974.061,39	754.076,96	737.084,19	6.340,00	984.714,16

LIS MENDES FERNANDES DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e
- (b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário é composto por:

§ Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao da referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o

Notas Explicativas

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Durante o exercício financeiro de 2023, as receitas realizadas atingiram a cifra de R\$ 26.269.155,81 (VINTE E SEIS MILHOES DU ZENTOS E SESENTA E NOVE MIL CENTO E CINQUENTA E CINCO REAIS E OITENTA E UM CENTAVOS), perfazendo o percentual de 136,56% da previsão inicial.

As Receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As receitas estão demonstradas pelos seus valores líquidos, e as deduções do FUNDEB demonstradas nos anexos da Lei 4.320/1964 .

Ressalte-se que as receitas tributárias e transferências correntes inicialmente previstas sofreram as maiores reduções em suas arrecadações, em virtude por conta da grave crise econômica a qual estão compartilhando os Municípios brasileiros.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2023, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, sendo empenhado 76,43 % da despesa fixada atualizada.

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Total Empenhado	Total Liquidado	Total Pago	Saldo Orçamentário do Exercício
24.887.352,72	24.887.352,72	19.020.265,18	19.020.265,18	18.165.018,79	5.867.087,54

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Orçamentário

Exercício: 2023

C P S M C

FINº 524

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanço Financeiro

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 525
RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	26.269.155,81	18.878.986,24	Despesa Orçamentária (VII)	19.020.265,18	16.151.664,41
Ordinaria	26.269.155,81	18.861.802,64	Ordinaria	19.020.265,18	16.151.664,41
Vinculada	0,00	17.183,60			
Recursos Ordinários	0,00	17.183,60			
Transferências Financeiras Recebidas (II)	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	0,00	0,00
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	0,00	0,00	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	2.570.062,16	2.309.373,05	Pagamentos Extraorçamentários (X)	1.836.912,92	1.320.661,52
AVISO PRÉVIO INDENIZADO 30 DIAS	0,00	353,35	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	5.796,05	1.906,45
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	6.523,10	2.135,35	Contribuicao Previdenciaria - INSS	793.489,62	769.725,72
Contribuicao Previdenciaria - INSS	911.050,61	775.715,15	IRRF	238.973,12	0,00
Empenhado a Pagar Nao Processado	0,00	3.031,25	ISS	0,00	33,00
Empenhado a Pagar Processado	855.246,39	754.076,96	Restos a Pagar 2021	9.725,00	433.747,35
FALTAS	0,00	165,23	Restos a Pagar 2022	730.390,44	0,00
IRRF	737.355,45	629.209,84	Salario Familia	31.990,02	26.828,88
Salario Familia	28.449,18	28.996,27	Salario Maternidade	26.548,67	88.420,12
Salario Maternidade	31.437,43	115.689,65			
Saldo do Exercício Anterior (V)			Saldo para Exercício Seguinte (XI)		
Caixa e Equivalente de Caixa	9.883.152,97	6.167.119,61	Caixa e Equivalente de Caixa	17.865.192,84	9.883.152,97
B.B 37.971-9 (37971-9)	329.885,27	395.664,27	B.B 37.971-9 (37971-9)	160.066,76	329.885,27
CEF 139-1 (139-1)	31.735,28	19.827,18	CEF 139-1 (139-1)	128.800,50	31.735,28
CEF 140-5 (140-5)	634.180,52	220.261,33	CEF 140-5 (140-5)	1.215.432,17	634.180,52
CEF 141-3 (141-3)	4.116.248,91	1.681.301,93	CEF 141-3 (141-3)	5.917.368,51	4.116.248,91
CEF 142-1 (142-1)	13.744,85	14.909,59	CEF 142-1 (142-1)	30.322,97	13.744,85
CEF 143-0 (143-0)	117.998,40	185.776,69	CEF 143-0 (143-0)	349.184,75	117.998,40
CEF 144-8 (144-8)	115.924,48	113.510,72	CEF 144-8 (144-8)	289.089,98	115.924,48
CEF 311-4 (311-4)	798.776,20	644.840,10	CEF 311-4 (311-4)	869.912,90	798.776,20
CEF 71.143-7 (71143-7)	2.195.224,50	1.993.511,05	CEF 71.143-7 (71143-7)	2.409.393,77	2.195.224,50

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercício: 2023

C P S M C

FINº

526

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

RUBRICA

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
CEF 71.144-5 (71144-5)	1.529.434,56	897.516,75	CEF 71.144-5 (71144-5)	2.175.214,41	1.529.434,56
			CEF 71.239-5 (71239-5)	4.320.406,12	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
Total (VI) = (I + II + III + IV + V)	38.722.370,94	27.355.478,90	Total (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)	38.722.370,94	27.355.478,90

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

SECRETARIO EXECUTIVO

Notas Explicativas**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dis pêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingr essos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- § Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exe rcício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- § Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras r ecebidas e concedidas, respectivamente;
- § Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4. 320/1964; e
- § Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordi nárias e vinculadas. O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrim ina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias

Notas Explicativas

No Balanço Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

A unidade gestora registrou ingressos de receitas orçamentárias no montante de R\$ 26.269.155,81 (VINTE E SEIS MILHOES DUZENT OS E SESSENTA E NOVE MIL CENTO E CINQUENTA E CINCO REAIS E OITENTA E UM CENTAVOS).

Em sua maioria, as receitas orçamentárias arrecadadas foram utilizadas como transferências concedidas as demais unidades orçamentárias, para o custeio de suas despesas.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

Nota 4 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários

As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.

Nota 5 – Demonstração Financeira Sintética

De conformidade com a Lei nº 4.320/64, e a Portaria SOF nº 8, de 04/02/85, os dados da execução financeira, de forma sintética, são os seguintes:

Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias	
Receitas Correntes	26.269.155,81	Saúde	19.020.265,18

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercício: 2023

C P S M C
FINº 529

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

RUBRICA
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Receita Patrimonial	903.421,08		0,00
Transferências Correntes	25.242.271,25		0,00
Outras Receitas Correntes	123.463,48		0,00
Dedução Fundeb	0,00		
Receita Total	26.269.155,81	Despesa Total	19.020.265,18

LIS MENDES FINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Patrimonial

Exercício: 2023

CP SMC
FINº 530

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	17.881.673,19	9.897.229,93	PASSIVO CIRCULANTE	4.103.551,39	3.375.090,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.865.192,84	9.883.152,97	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAC	367.136,83	253.820,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	17.865.192,84	9.883.152,97	PESSOAL A PAGAR	10.266,47	7.266,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	17.865.192,84	9.883.152,97	PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	10.266,47	7.266,37
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	17.865.192,84	9.883.152,97	PESSOAL A PAGAR	10.266,47	7.266,37
Banco do Brasil	160.066,76	329.885,27	SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	10.266,47	7.266,37
Caixa Econômica Federal	17.705.126,08	9.553.267,70	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	356.870,36	246.554,32
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	16.480,35	14.076,96	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR-INTER OFSS - UNIÃO	356.870,36	246.554,32
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	16.480,35	14.076,96	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	356.870,36	246.554,32
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	16.480,35	14.076,96	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	356.870,36	246.554,32
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA	7.761,21	4.220,37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.472.823,72	1.474.348,91
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNI	0,00	1.137,45	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	1.472.823,72	1.474.348,91
DÉBITOS A REGULARIZAR - INSS	8.695,29	8.695,29	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.472.823,72	1.474.348,91
DÉBITOS A REGULARIZAR - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ANUAL	23,85	23,85	FORNECEDORES NACIONAIS	1.472.823,72	1.474.348,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	944.913,68	616.187,92	FORNECEDORES NÃO FINANCIADOS A PAGAR	1.472.823,72	1.474.348,91
IMOBILIZADO	944.913,68	616.187,92	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.263.590,84	1.646.920,47
BENS MOVEIS	937.204,98	608.479,22	VALORES RESTITUÍVEIS	2.263.590,84	1.646.920,47
BENS MOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	937.204,98	608.479,22	VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	2.263.590,84	1.646.920,47
DEMAIS BENS MÓVEIS	937.204,98	608.479,22	CONSIGNAÇÕES	2.263.590,84	1.646.920,47
OUTROS BENS MÓVEIS	937.204,98	608.479,22	INSS	203.005,88	85.444,89
BENS IMÓVEIS	7.708,70	7.708,70	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.059.449,56	1.561.067,23
BENS IMOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	7.708,70	7.708,70	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	1.135,40	408,35
DEMAIS BENS IMÓVEIS	7.708,70	7.708,70	Total do Passivo	4.103.551,39	3.375.090,07
OUTROS BENS IMÓVEIS	7.708,70	7.708,70			
			Patrimônio Líquido		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			RESULTADOS ACUMULADOS	14.723.035,48	7.138.327,78
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	14.723.035,48	7.138.327,78
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	14.723.035,48	7.138.327,78
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	7.584.707,70	2.945.122,17
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.973.480,89	4.028.358,72
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	164.846,89	164.846,89
			Total do Patrimônio Líquido	14.723.035,48	7.138.327,78
Total	18.826.586,87	10.513.417,85	Total	18.826.586,87	10.513.417,85

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Patrimonial

Exercício: 2023

CPSMC

FINº 531

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	17.881.673,19	9.897.229,93	Passivo Financeiro	4.103.551,39	3.375.090,07
Ativo Permanente	944.913,68	616.187,92	Passivo Permanente	0,00	0,00
Saldo Patrimonial				14.723.035,48	7.138.327,78

Compensações

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0,00	0,00	Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	Total	0,00	0,00

Quadro de Superávit / Déficit Financeiro			Exercício Atual	Exercício Anterior
Fonte de Recurso				
1500000000 Recursos não vinculados de Impostos			3.894.968,83	2.727.917,91
Total das Fontes de Recurso			3.894.968,83	2.727.917,91

LIS MENDES FINHEIRO DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2023.

Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

Ativo - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Ativo Circulante - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Ativo Não Circulante - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Passivo - Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Passivo Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Notas Explicativas

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 2 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade .

Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;
- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

IMOBILIZADO: R\$ 944.913,68 (NOVECIENTOS E QUARENTA E QUATRO MIL NOVECIENTOS E TREZE REAIS E SESSENTA E OITO CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2023 não foi realizado a depreciação dos Bens Móveis.

Notas Explicativas

O Município, através da Controladoria Geral do Município, iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1, ainda não concluído.

Nota 3 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam sendo uma obrigação incluída no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit ou déficit financeiro.

As contas do passivo circulante evidenciadas no Balanço Patrimonial foram:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 367.136,83 (TREZENTOS E SESSENTA E SETE MIL CENTO E TRINTA E SEIS REAIS E OITENTA E TRES CENTAVOS)

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 1.472.823,72 (UM MILHÃO QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS MIL OITOCENTOS E VINTE E TRES REAIS E SETENTA E DOIS CENTAVOS)

ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: R\$ 2.263.590,84 (DOIS MILHOES DUZENTOS E SESSENTA E TRES MIL QUINHENTOS E NOVENTA REAIS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS)

Não existem contas no passivo não circulante

Nota 4 - Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 14.723.035,48 (QUATORZE MILHOES SETECENTOS E VINTE E TRES MIL TRINTA E CINCO REAIS E QUARENTA E OITO CENTAVOS).

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanço Patrimonial

Exercício: 2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

CP SMC

FINº

535

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Variações Patrimoniais

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 536

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

RUBRICA
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	26.279.278,37	18.879.611,82	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	18.694.570,67	15.934.489,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	903.421,08	396.059,70	PESSOAL E ENCARGOS	14.803.754,74	12.283.836,64
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	903.421,08	396.059,70	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	11.402.160,98	9.474.683,91
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	903.421,08	396.059,70	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	11.402.160,98	9.474.683,91
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	903.421,08	396.059,70	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	11.402.160,98	9.474.683,91
RENDIMENTO DEPOSITO BANCARIO	903.421,08	396.059,70	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	11.402.160,98	9.474.683,91
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	25.242.271,25	18.327.591,15	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	11.402.160,98	9.474.683,91
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	25.242.271,25	18.327.591,15	ENCARGOS PATRONAIS	3.401.593,76	2.809.152,73
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	14.665.137,19	9.221.177,61	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	3.401.593,76	2.809.152,73
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS – INTER OFSS - UNIÃO	5.207.064,00	483.408,75	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	3.401.593,76	2.809.152,73
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	5.207.064,00	483.408,75	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	3.401.593,76	2.809.152,73
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS – INTER OFSS - ESTADO	9.458.073,19	8.737.768,86	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.881.149,34	3.650.009,86
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	9.458.073,19	8.737.768,86	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.851.836,05	2.077.234,72
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	10.577.134,06	9.106.413,54	CONSUMO DE MATERIAL	1.851.836,05	2.077.234,72
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS – INTER OFSS - MUNICÍPIO	10.577.134,06	9.106.413,54	CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	1.851.836,05	2.077.234,72
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTER MUNICÍPIOS	10.577.134,06	9.106.413,54	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.851.836,05	2.077.234,72
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASS	10.122,56	625,58	SERVIÇOS	2.029.313,29	1.572.775,14
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.751,31	0,00	DIÁRIAS	89.067,00	39.318,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.751,31	0,00	DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	89.067,00	39.318,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	3.751,31	0,00	DIARIAS PESSOAL CIVIL	89.067,00	39.318,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.751,31	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	17.088,14	25.779,87
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	6.371,25	625,58	SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	17.088,14	25.779,87
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	6.371,25	625,58	OUTROS SERVICOS PRESTADOS POR PESSOA FISICA	17.088,14	25.779,87
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	6.371,25	625,58	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	1.923.158,15	1.507.677,27
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	123.463,48	155.335,39	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	1.923.158,15	1.507.677,27
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	123.463,48	155.335,39	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	1.923.158,15	1.507.677,27
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	123.463,48	155.335,39	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIV	0,00	29,50
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	123.463,48	155.335,39	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	29,50
OUTRAS INDENIZAÇÕES	123.463,48	155.335,39	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	29,50

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Variações Patrimoniais

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 537
RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - OUTROS	0,00	29,50
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.666,59	613,65
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.666,59	613,65
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS (	9.666,59	613,65
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS	9.666,59	613,65
			DIVERSAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	9.666,59	613,65
Resultado Patrimonial do Exercício - Superávit				7.584.707,70	2.945.122,17

Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	330.884,86	217.286,66
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

LIS MENDES RIBEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”

Contudo, com o advento das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 26.279.278,37(VINTE E SEIS MILHOES DUZENTOS E SETENTA E NOVE MIL DUZENTOS E SETENTA E OITO REAIS E TRINTA E SETE CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas pela receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções ao FUNDEB.

Notas Explicativas

Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 18.694.570,67(DEZOITO MILHOES SEISCENTOS E NOVENTA E QUATRO MIL QUINHENTOS E SETENTA REAIS E SESENTA E SETE CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstrativo da Dívida Fundada Interna

Exercício: 2023

CPSMC

FINº 540

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

RUBRICA

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Anexo 16, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período	Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
Nada a Registrar				


LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Controlador


PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstrativo da Dívida Fundada Interna

Exercício: 2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA

CPSMC
FINº 541
RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Anexo 16, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Notas Explicativas

Não há notas explicativas para esse anexo.


LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador


PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstrativo da Dívida Flutuante

Exercício: 2023

C P S M C

FINº 542 Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Anexo 17, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período		Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte	
	Crédito	Débito	Inscrição	Baixa	Débito	Crédito
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	0,00	4.220,37	28.449,18	31.990,02	7.761,21	0,00
Salario Familia	0,00	4.220,37	28.449,18	31.990,02	7.761,21	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	0,00	1.137,45	31.437,43	26.548,67	0,00	3.751,31
Salario Maternidade	0,00	1.137,45	31.437,43	26.548,67	0,00	3.751,31
INSS	88.468,76	0,00	911.050,61	793.489,62	0,00	206.029,75
Contribuicao Previdenciaria - INSS	88.468,76	0,00	911.050,61	793.489,62	0,00	206.029,75
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.561.067,23	0,00	737.355,45	238.973,12	0,00	2.059.449,56
IRRF	1.561.067,23	0,00	737.355,45	238.973,12	0,00	2.059.449,56
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	408,35	0,00	6.523,10	5.796,05	0,00	1.135,40
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	408,35	0,00	6.523,10	5.796,05	0,00	1.135,40
EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR	1.740.313,40	0,00	855.246,39	746.455,44	0,00	1.849.104,35
EXECUCAO DE RP NAO PROCESSADOS	12.175,05	0,00	0,00	3.031,25	0,00	9.143,80
EXECUCAO DE RP PROCESSADOS	1.728.138,35	0,00	855.246,39	743.424,19	0,00	1.839.960,55
Total Geral:	3.390.257,74	5.357,82	2.570.062,16	1.843.252,92	7.761,21	4.119.470,37

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstrativo da Dívida Flutuante

Exercício: 2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

CPSMC

FINº 543

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Anexo 17, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Notas Explicativas

Quadro Auxiliar dos Lançamentos Contábeis Independentes da Execução Orçamentária

Conta	Saldo Financeiro do Período		Mov. Indep. da Exec. Orç. no Período		Saldo Patrimonial para o Período	
	Crédito	Débito	Inscrição	Baixa	Débito	Crédito
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	3.751,31	0,00	0,00	3.751,31	0,00	0,00
Salário Maternidade	3.751,31	0,00	0,00	3.751,31	0,00	0,00
Total Geral:	3.751,31	0,00	0,00	3.751,31	0,00	0,00

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

CPSMC

FINº

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações		
Ingressos	27.983.971,58	20.431.251,08
Receitas Derivadas e Originárias	1.026.884,56	551.395,09
Transferências Correntes Recebidas	25.242.271,25	18.327.591,15
Outros Ingressos Operacionais	1.714.815,77	1.552.264,84
Desembolsos	19.716.957,80	16.560.019,91
Pessoal e Demais Despesas	17.880.044,88	15.239.358,39
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	1.836.912,92	1.320.661,52
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	8.267.013,78	3.871.231,17
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	0,00
Desembolsos	284.973,91	155.197,81
Aquisição de Ativo Não Circulante	284.973,91	155.197,81
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	-284.973,91	-155.197,81
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 545
RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
Transferências de Capital Recebidas	0,00	0,00
Outros Ingressos de Financiamentos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00	0,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)	7.982.039,87	3.716.033,36
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	9.883.152,97	6.167.119,61
Caixa e Equivalente de Caixa Final	17.865.192,84	9.883.152,97
Quadro de Receitas Derivadas e Originárias		
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	903.421,08	396.059,70
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	123.463,48	155.335,39
Total das Receitas Derivadas e Originárias	1.026.884,56	551.395,09

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2023

CPSMC

FINº

546

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

RUBRICA
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas		
Transferências Recebidas		
Intergovernamentais	25.242.271,25	18.327.591,15
da União	5.207.064,00	483.408,75
de Estados e Distrito Federal	9.458.073,19	8.737.768,86
de Municípios	10.577.134,06	9.106.413,54
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	25.242.271,25	18.327.591,15
Transferências Concedidas		
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	0,00	0,00
Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		
Saúde	17.880.044,88	15.239.358,39
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	17.880.044,88	15.239.358,39

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2023

CPSMC
FINº 547

RUBRICA

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Quadro de Desembolsos de Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO
CONSORCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA
MICRORREGIÃO DE CRATO - CPSMC
Bruno Lobo Siebra de Carvalho
Controlador Interno

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

- Ingressos das Operações

Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas.

- Desembolsos das Operações

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando -se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

- Ingressos de Investimento

Compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

- Desembolsos de Investimento

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

- Ingressos de Financiamento

Compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Notas Explicativas

Nota 2 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....:	R\$	8.267.013,78
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento..:	R\$	-284.973,91
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento..:	R\$	0,00
- TOTAL.:	R\$	7.982.039,87
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial.....:	R\$	9.883.152,97
- Caixa e Equivalente de Caixa Final..... :	R\$	17.865.192,84

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
SECRETARIO EXECUTIVO

CONSORCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA
MICRORREGIÃO DE CRATO - CPSMC
Lobo Siebra de Carvalho
Controlador Interno